



Relatório da Autoavaliação Institucional 2019

CSA/CCNE

Julho de 2020

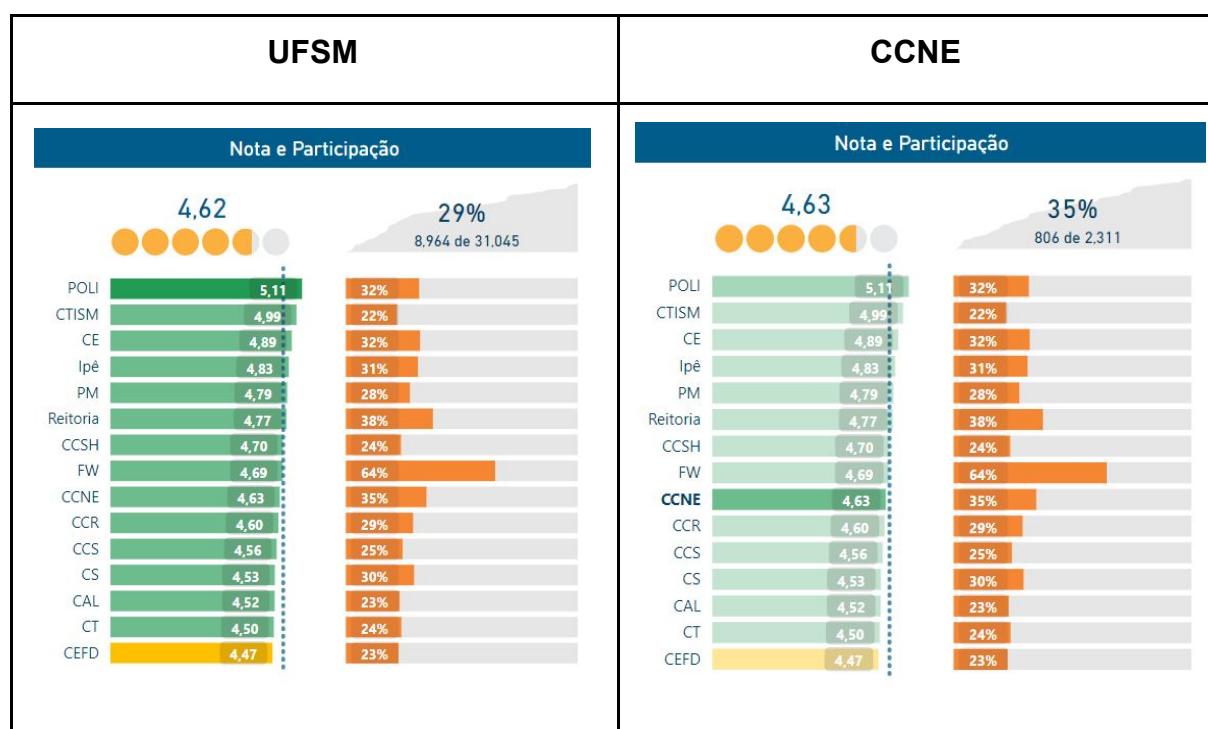
SUMÁRIO

ANÁLISE GERAL	2
ANÁLISE DETALHADA	5
<i>Segmento Graduação</i>	6
<i>Segmento Pós-Graduação</i>	12
<i>Segmento EAD</i>	13
<i>Segmento Docente</i>	14
<i>Segmento TAE</i>	18
SUGESTÕES DE AÇÃO COM BASE NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	19
CONSULTA AO RELATÓRIO COMPLETO	20

ANÁLISE GERAL

Um panorama da participação da comunidade acadêmica da UFSM e do Centro de Ciências Naturais e Exatas - CCNE nos instrumentos da Autoavaliação Institucional 2019, bem como as notas atribuídas a todas as unidades da UFSM, é apresentado no Quadro 1 abaixo.

Em termos gerais, é possível identificar que 34,9% da comunidade acadêmica da unidade de ensino Centro de Ciências Naturais e Exatas participou da Autoavaliação Institucional 2019. Trata-se de um índice superior à participação geral da UFSM, que foi de 29%. Ambos os resultados demonstram a necessidade de promoção contínua da cultura de avaliação no CCNE e na UFSM como um todo. A pontuação geral do CCNE (4,63) foi praticamente igual à média geral da UFSM, a qual corresponde a 4,62, em uma escala de 1 a 6 pontos.

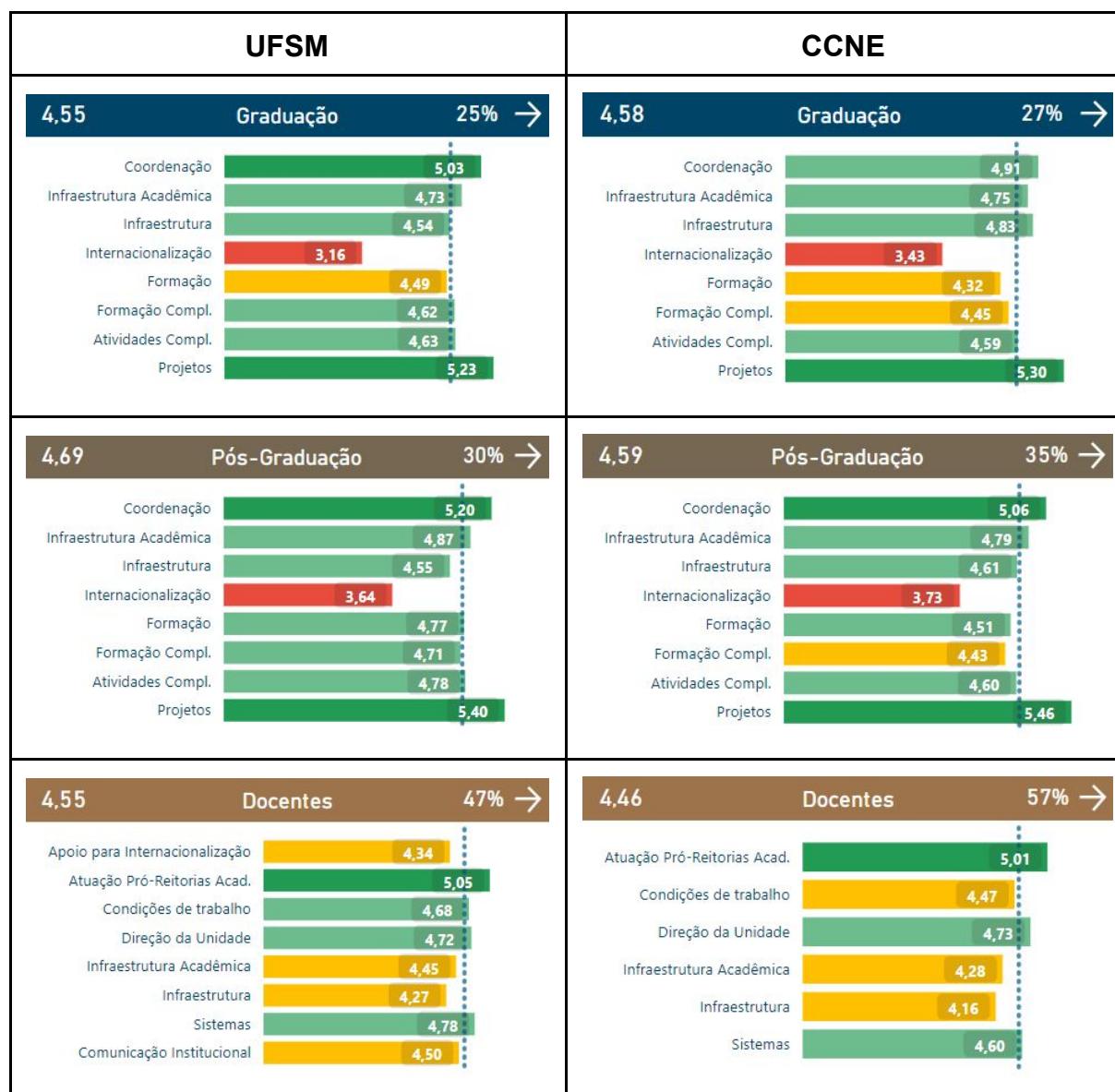


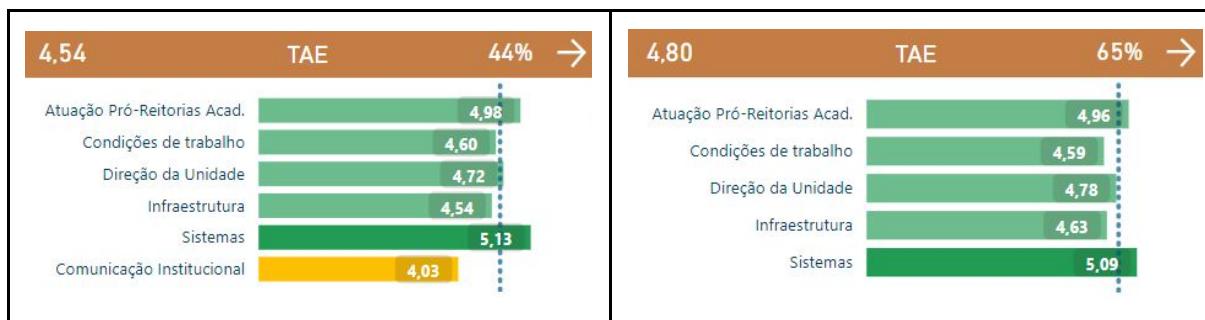
Quadro 1 - Panorama geral de pontuação e participação no instrumento de Autoavaliação Institucional 2019 - UFSM e CCNE.

Por sua vez, o Quadro 2 a seguir nos traz uma visão geral das notas atribuídas a todos os componentes que integram os segmentos Graduação,

Pós-Graduação, Docentes e TAEs. Lado a lado, é possível comparar visualmente as médias institucionais com as médias conferidas ao CCNE.

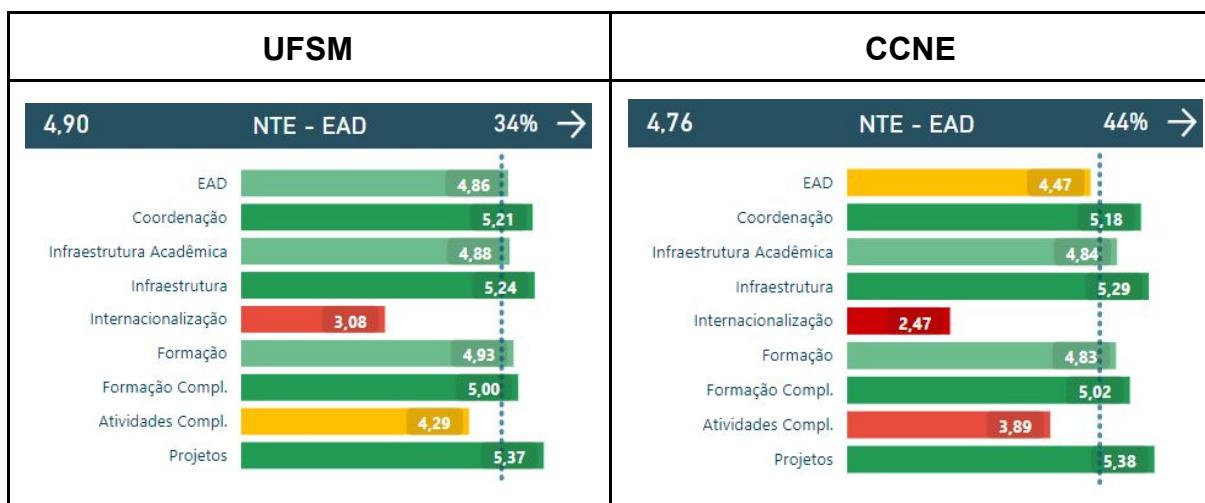
Dentre os destaques positivos do CCNE frente à UFSM, podemos citar: infraestrutura (Graduação e TAEs) e projetos (Graduação). Também é possível destacarmos algumas notas inferiores do CCNE frente à avaliação da UFSM, como: formação (Graduação), formação complementar e coordenação (Graduação e Pós-Graduação), condições de trabalho e infraestrutura acadêmica (Docentes).





Quadro 2 - Resultados gerais UFSM versus CCNE para os segmentos Graduação, Pós-Graduação, Docentes e TAEs.

Já a baixa avaliação do componente “internacionalização” é uma característica geral da UFSM, que ocorre também no CCNE. Através da mesma ótica explorada anteriormente, o Quadro 3 a seguir nos mostra um comparativo do segmento EaD entre a UFSM e o CCNE.



Quadro 3 - Resultados gerais da UFSM versus CCNE para o segmento EaD.

Em suma, o Quadro 4 apresenta um resumo de potencialidades e fragilidades do CCNE.

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Acesso e localização; • Biblioteca Setorial; • Portais institucionais; • Apoio da Direção; <ul style="list-style-type: none"> ◦ Orçamento e finanças; ◦ Secretaria da Direção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de participação na Autoavaliação Institucional; • Internacionalização (graduação, pós-graduação); • Formação (graduação); <ul style="list-style-type: none"> ◦ Articulação entre teoria e prática;

<ul style="list-style-type: none"> ● Projetos (graduação; pós-graduação, EAD); ● Coordenação (pós-graduação, EAD); ● Sistemas (TAEs); ● Conservação e limpeza de áreas externas. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Conexão das disciplinas com as demandas sociais; ○ Integração com outras áreas do conhecimento; ○ Preparação para o enfrentamento dos desafios profissionais. ● Formação complementar (graduação; pós-graduação); <ul style="list-style-type: none"> ○ Cultura de empreendedorismo; ○ Cultura de inovação; ○ Estímulo para prática de ações envolvendo problemas e demandas da sociedade. ● Condições de trabalho (docentes); ● Infraestrutura acadêmica (docentes); <ul style="list-style-type: none"> ○ Equipamentos e materiais para aulas práticas; ○ Infraestrutura dos laboratórios de informática; ○ Infraestrutura dos laboratórios didáticos, de pesquisa e extensão. ● Internet Wi-Fi em salas de trabalho e de aula; ● Comunicação institucional do Centro; ● Oportunidades para desenvolver competências gerenciais e de liderança (TAEs); ● Conservação e limpeza de banheiros.
--	---

Quadro 4 - Resumo de pontos positivos e oportunidades de melhoria identificados para o CCNE.

ANÁLISE DETALHADA

A participação da comunidade do CCNE na Autoavaliação Institucional 2019 alcançou uma média de 34,9%, contando com 806 respondentes de um total de 2.311 questionários distribuídos. A participação detalhada por segmento e seu comparativo com a participação institucional pode ser avaliada na Tabela 1 abaixo, e evidencia que, em todos os segmentos consultados, o CCNE obteve um índice de participação superior à média da UFSM por segmento.

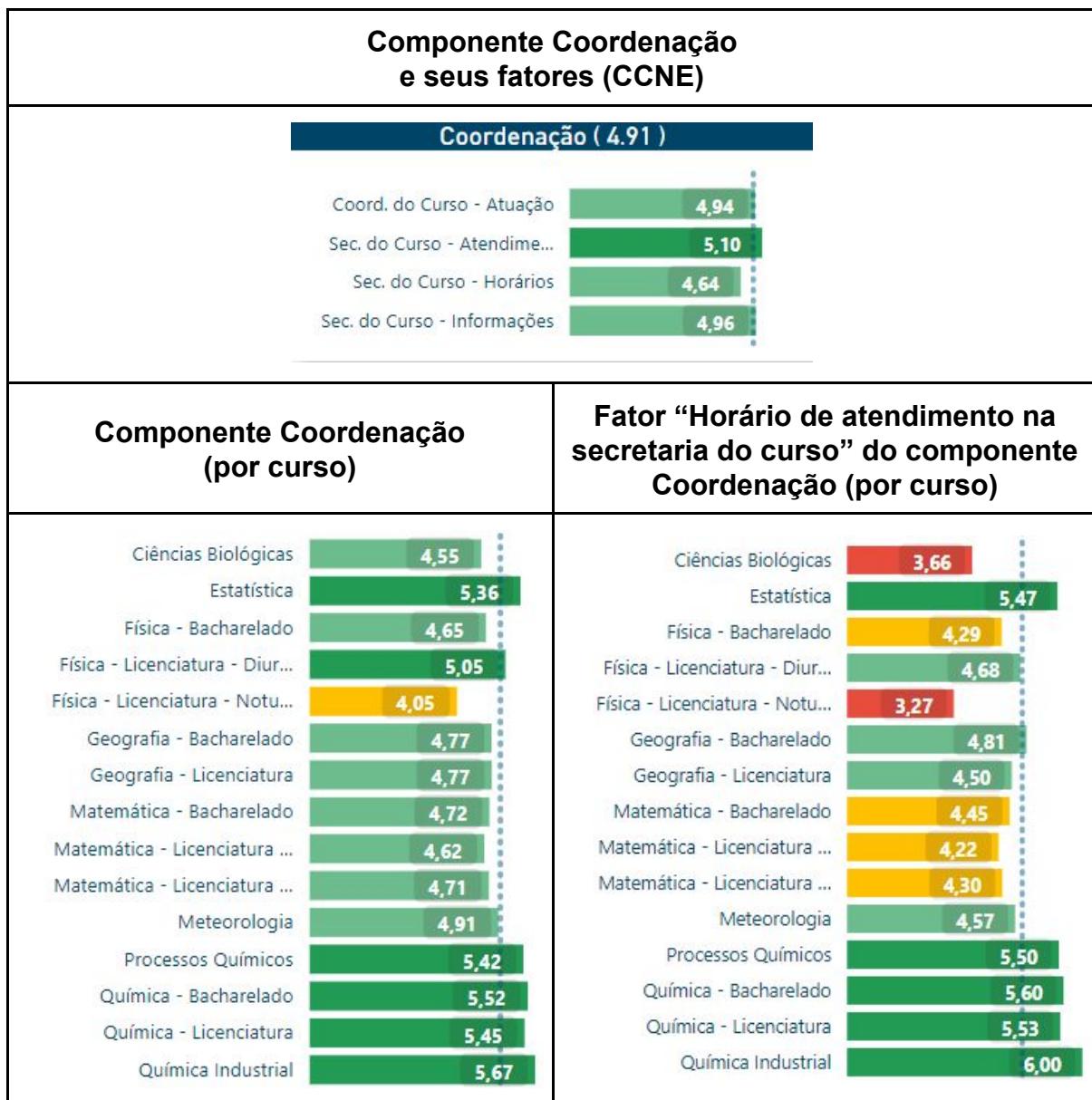
Segmento	UFSM		CCNE	
	Participação	%	Participação	%
Graduação	4.628 de 18.612	24,9%	330 de 1.214	27,2%
Pós-Graduação	1.195 de 4.042	29,6%	222 de 638	34,8%
EAD	584 de 1.719	34,0%	42 de 95	44,2%
Docente	964 de 2.052	47,0%	149 de 261	57,1%
TAE	552 de 956	57,7%	62 de 95	65,3%
<i>Geral</i>	<i>8.964 de 31.045</i>	<i>28,9%</i>	<i>806 de 2.311</i>	<i>34,9%</i>

Tabela 1 - Participação geral e por segmento da UFSM versus CCNE.

Segmento Graduação

O segmento Graduação foi avaliado por meio de 8 componentes: coordenação; infraestrutura acadêmica; infraestrutura; internacionalização; formação; formação complementar; atividades complementares; e projetos. De uma maneira geral, cabe destacar a baixa nota atribuída, principalmente, aos componentes **internacionalização, formação e formação complementar**. No sentido oposto, os cursos do CCNE se destacam muito positivamente no componente **projetos**.

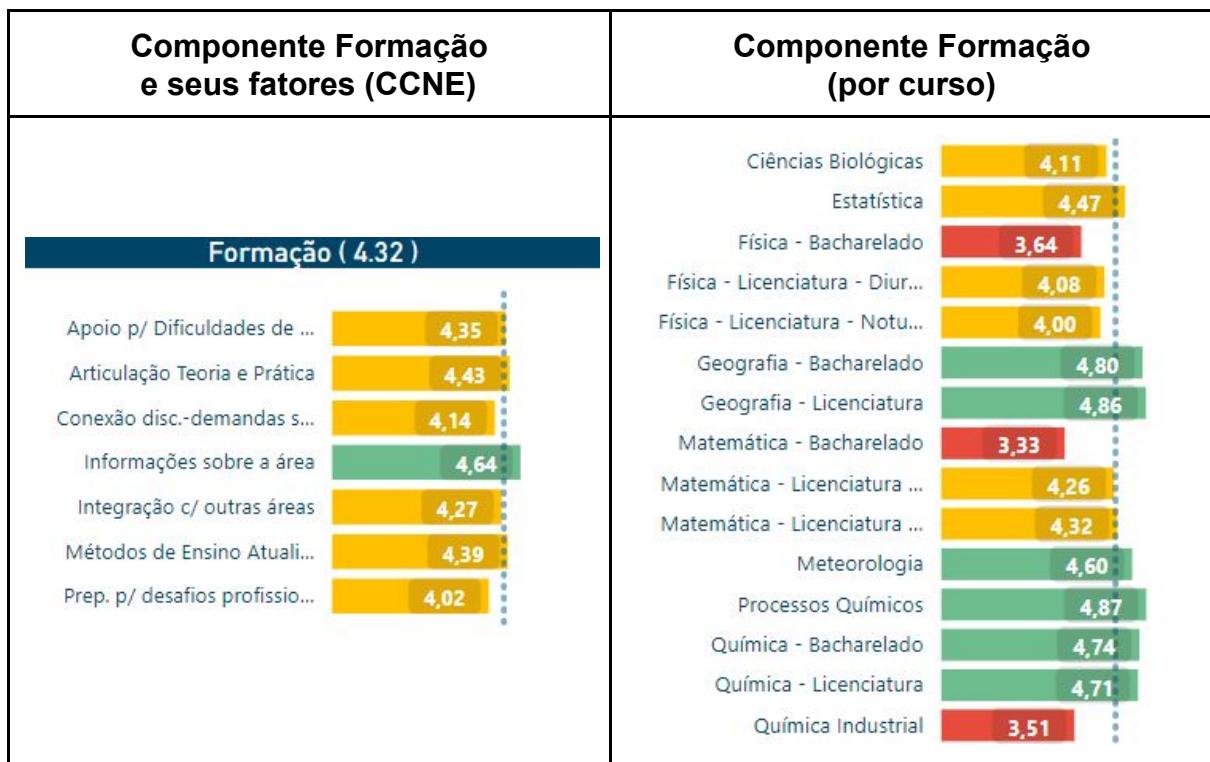
Com relação ao componente **coordenação**, fica perceptível visualmente (Quadro 5) que há diferenças na avaliação entre os cursos. Com nota acima de 5,3 destacam-se as coordenações do curso de Estatística e de todos os cursos de Química (Química Bacharelado, Química Licenciatura, Química Industrial e CST em Processos Químicos). Observando os fatores detalhadamente, percebe-se que há espaço para melhorias na questão de horários de atendimento em secretarias para a maioria dos cursos, embora o atendimento em si seja bem avaliado para todos.



Quadro 5 - Resultados do componente Coordenação do segmento Graduação para o CCNE.

A Autoavaliação Institucional 2019 demonstra que o componente **formação** exige esforços conjuntos da gestão para que apresente melhorias, na visão dos acadêmicos de graduação que participaram da pesquisa.

Na análise por curso para a nota geral atribuída ao componente **formação** (Quadro 6), destacam-se como piores avaliações neste componente os cursos de Matemática Bacharelado, Química Industrial e Física Bacharelado. No entanto, nenhum dos cursos se qualifica como um destaque positivo, segundo os resultados da avaliação.



Quadro 6 - Resultados do componente Formação do segmento Graduação para o CCNE.

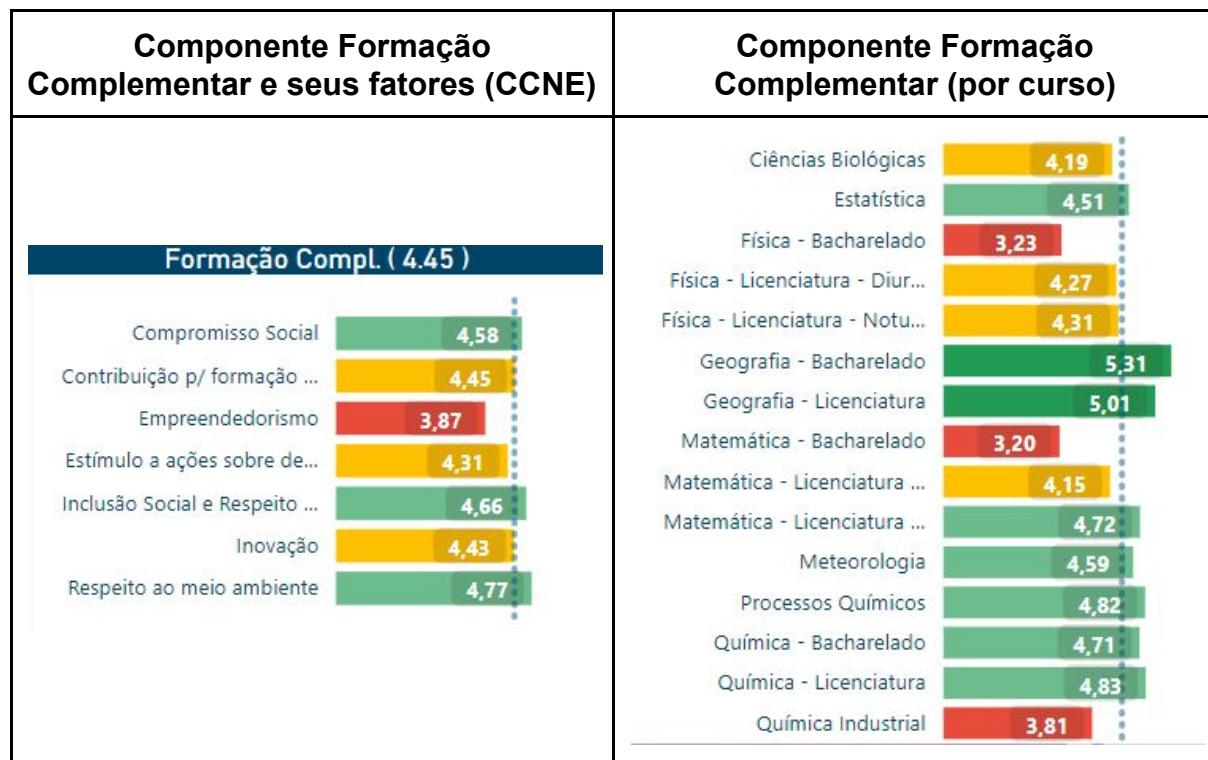
Todos os fatores que compõem o item **formação** merecem atenção, mas destacam-se como prioritários (menor nota na avaliação):

- Preparação para o enfrentamento dos desafios profissionais;
- Conexão das disciplinas com as demandas sociais;
- Integração com outras áreas do conhecimento;

Neste sentido, os cursos de Geografia apresentam uma nota que se destaca dos demais cursos nos fatores “conexão das disciplinas com as demandas sociais” e “integração com outras áreas do conhecimento”. O *know-how* desses cursos, em especial referente a esses fatores, poderia subsidiar ações de melhoria nos demais cursos do CCNE.

O componente **formação complementar** é também um importante eixo em que devem ser empregados esforços para melhoria, principalmente no segmento Graduação. O fator mais crítico, segundo a autoavaliação feita pelos discentes, é o fomento a uma “cultura de empreendedorismo”. Dentre todos os cursos do CCNE, obtiveram uma nota maior ou igual a 4,6 neste fator relacionado a empreendedorismo apenas Estatística e Geografia (bacharelado e licenciatura). Outros fatores apontados como mais deficitários são “estímulo para a prática de

ações envolvendo problemas e demandas da sociedade”, “contribuição para a formação integral como cidadão” e desenvolvimento de uma “cultura de inovação”. A avaliação geral do componente **formação complementar** pode ser consultada no Quadro 7.

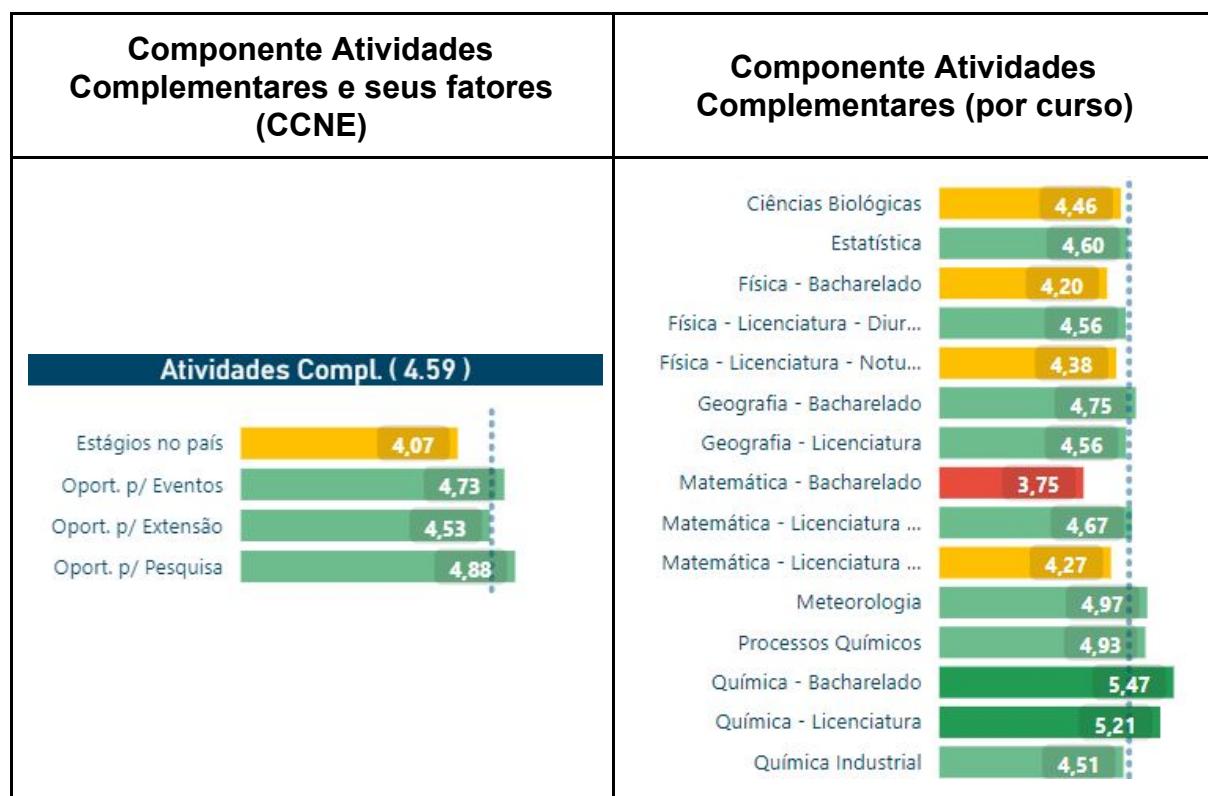


Quadro 7 - Resultados do componente Formação Complementar do segmento Graduação para o CCNE.

O Quadro 8 apresenta os resultados da autoavaliação para o componente **atividades complementares**. Dentre os fatores, “oportunidade de estágios no país” apresentou a nota geral mais baixa, retratando possivelmente a dificuldade em encontrar estágio por parte dos acadêmicos de quase todos os cursos do CCNE. Dentre os cursos do CCNE, esse fator foi pior avaliado pelos cursos de Matemática Bacharelado, Física Bacharelado, Ciências Biológicas e Química Industrial.

Contrapondo em parte esta situação, o fator “oportunidade para realizar atividades de iniciação científica (pesquisa)” foi, em geral, bem avaliado. Destacam-se positivamente todos os cursos de Química e também os cursos de Meteorologia e Física Bacharelado.

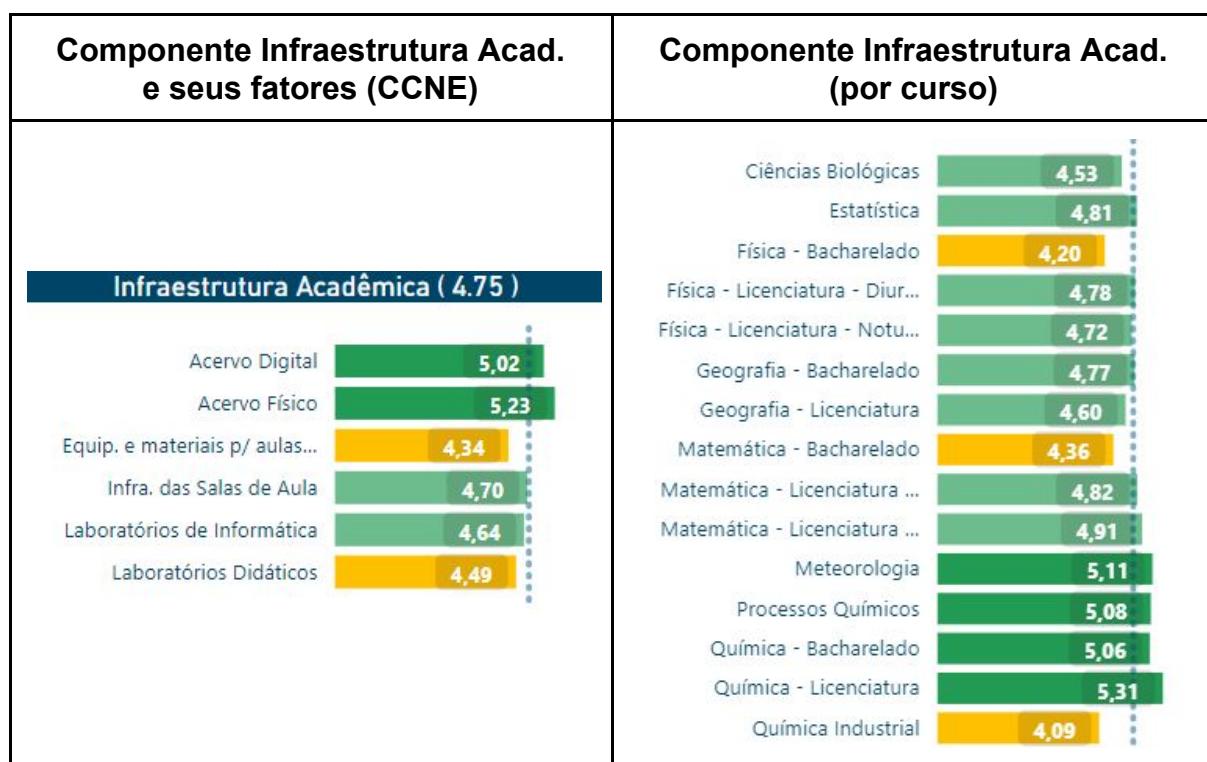
Os questionamentos relacionados ao componente **projetos** também foram, em geral, muito bem avaliados pelos discentes de graduação.



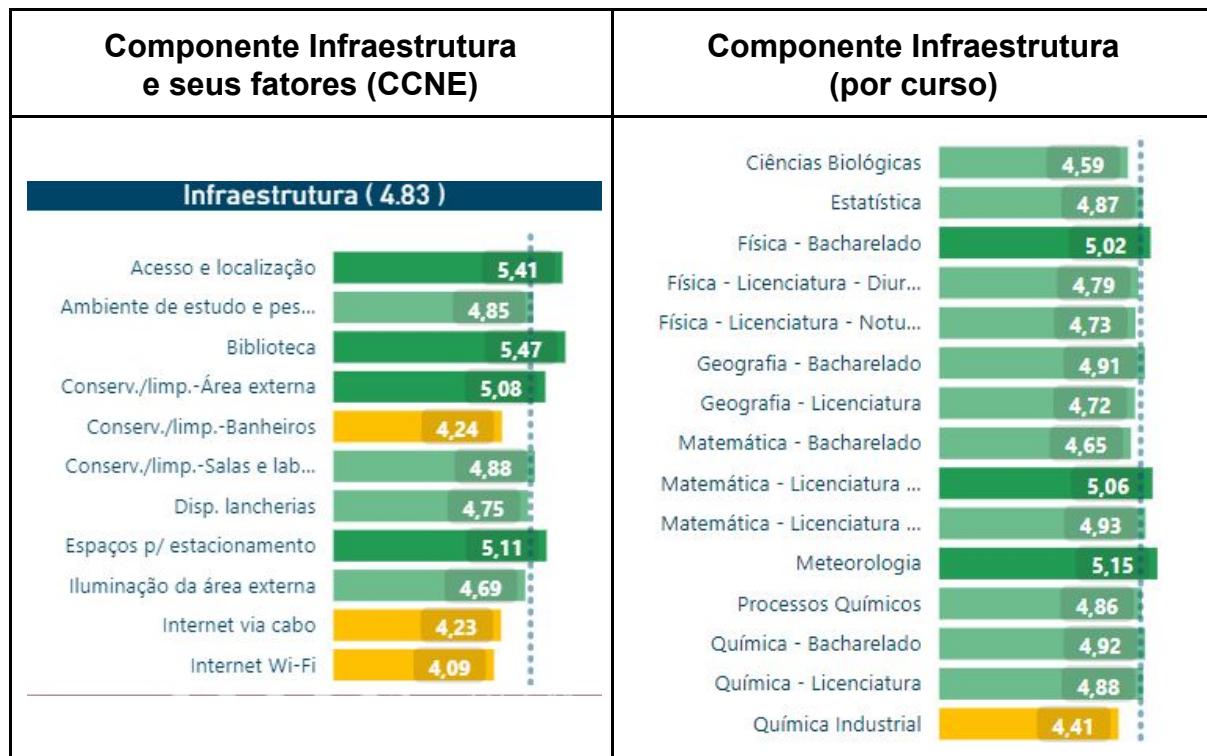
Quadro 8 - Resultados do componente Atividades Complementares do segmento Graduação para o CCNE.

Quanto à **infraestrutura acadêmica** (Quadro 9) e à **infraestrutura** geral (Quadro 10), a maioria dos cursos do CCNE se destaca com relação ao fator “localização e acesso”, exceto o curso de Ciências Biológicas, que aponta uma baixa avaliação nesse fator.

São pontos de melhoria indicados pelos discentes de Graduação no que tange à questão da infraestrutura: disponibilidade de “Internet via cabo” e “Internet Wi-Fi” em salas de aula, “conservação e limpeza de banheiros”, “infraestrutura dos laboratório didáticos” e “equipamentos e materiais disponíveis para aulas práticas”. Nestes últimos dois fatores, porém, há uma boa avaliação feita pela maioria dos cursos de Química e pelo curso de Meteorologia.



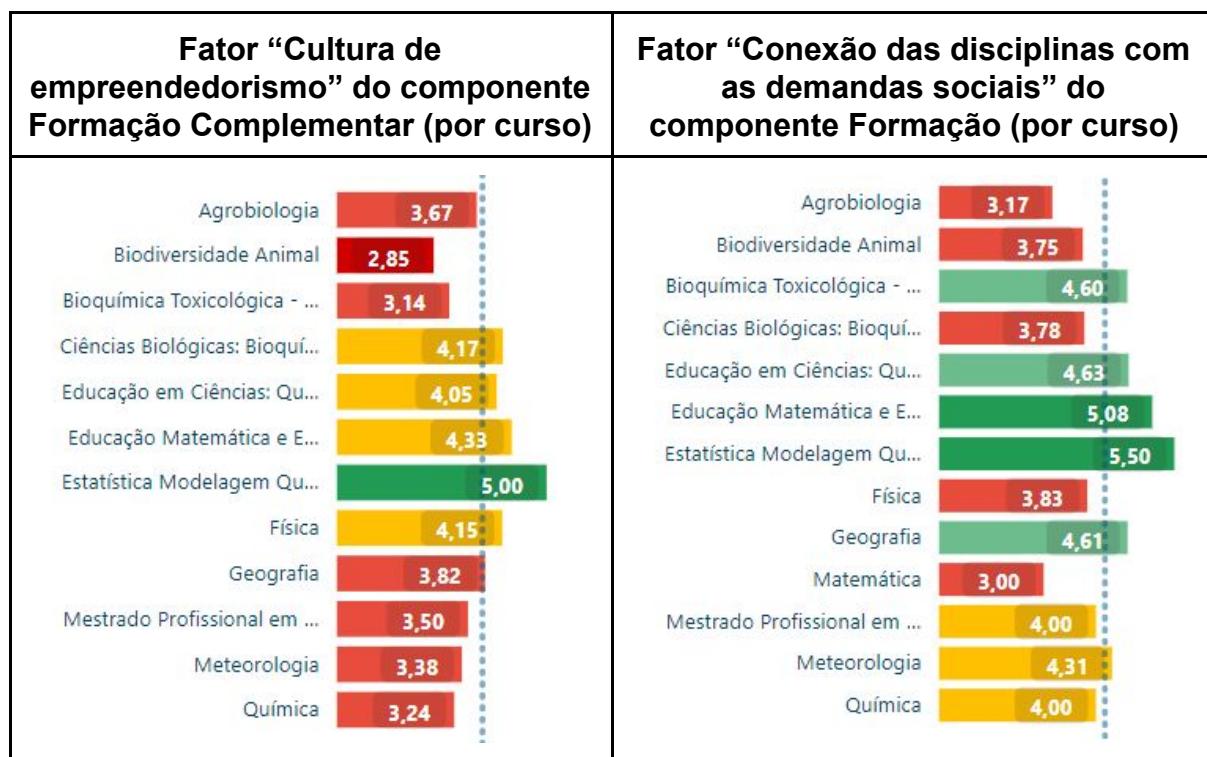
Quadro 9 - Resultados do componente Infraestrutura Acadêmica do segmento Graduação para o CCNE.



Quadro 10 - Resultados do componente Infraestrutura do segmento Graduação para o CCNE.

Segmento Pós-Graduação

O segmento Pós-Graduação foi avaliado por meio dos mesmos 8 componentes do segmento Graduação: coordenação; infraestrutura acadêmica; infraestrutura; internacionalização; formação; formação complementar; atividades complementares; e projetos. Os resultados da autoavaliação sugerem um perfil muito semelhante entre os mesmos componentes de cada um desses segmentos (Graduação e Pós-Graduação), de maneira tal que as análises já relatadas podem ser transpostas quase que na integralidade para o segmento da Pós-Graduação. De mesmo modo que a nível institucional, cabe destacar a baixa nota atribuída ao componente **internacionalização**. Tal como no segmento Graduação, e no sentido oposto da **internacionalização**, os PPGs do CCNE se destacam muito positivamente no componente **projetos**.



Quadro 11 - Resultados de fatores do segmento Pós-Graduação para o CCNE.

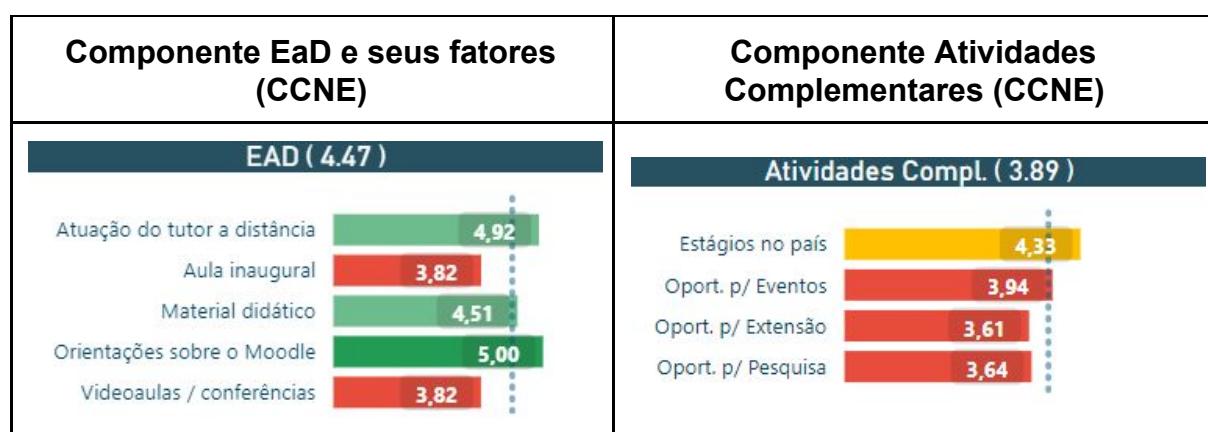
Dois fatores merecem uma atenção especial, em virtude um mesmo curso de pós-graduação apresentar avaliações muito positivas: conexão das disciplinas com as demandas sociais (no componente Formação) e cultura de empreendedorismo

(no componente Formação Complementar). Em ambos fatores o curso de Especialização em Estatística e Modelagem Quantitativa apresenta notas superiores a 5 (exibido anteriormente no Quadro 11). As estratégias adotadas por este curso poderiam ser elencadas e implementadas nos demais PPGs, quando possível. Uma ressalva a se fazer nesse sentido é a baixa participação de discentes do curso de especialização mencionado na Autoavaliação Institucional 2019, podendo vir a refletir um cenário não tão ajustado com a realidade.

Segmento EAD

O CCNE possui dois cursos de graduação na modalidade EaD, os quais obtiveram avaliações bastante positivas, em geral, para os seguintes componentes: **coordenação, infraestrutura acadêmica, infraestrutura, formação, formação complementar e projetos**. Assim como para toda a instituição, o componente **internacionalização** teve uma avaliação bastante negativa, com notas médias situadas entre 2,1 e 2,9.

Os outros dois componentes com avaliações inferiores foram **EaD** e **atividades complementares**. No componente **EaD**, os discentes de graduação destacaram como pontos fracos os fatores “aula inaugural” e “vídeo aulas/conferências”. Já para o componente **atividades complementares**, todos os fatores foram mal avaliados, destacando-se negativamente as oportunidades para participação em eventos e as oportunidades para realização de atividades de pesquisa e de extensão (Quadro 12).



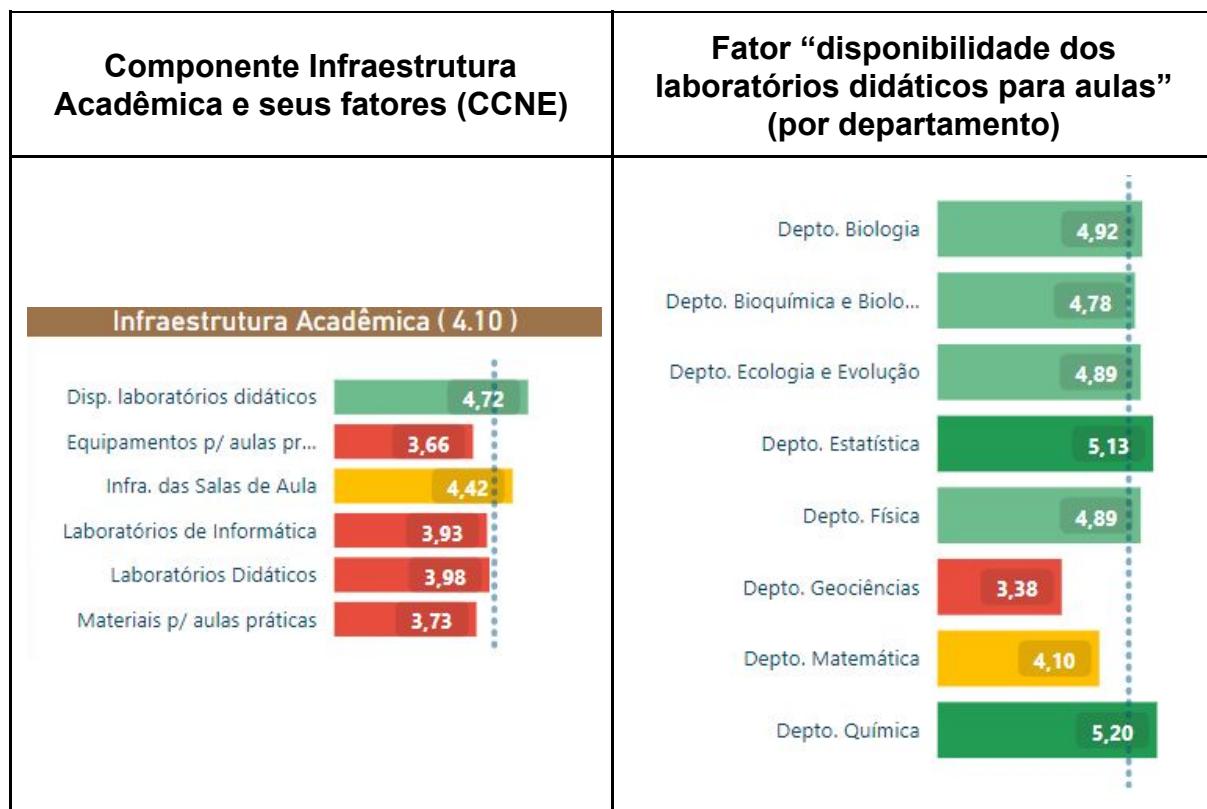
Quadro 12 - Resultados dos componentes EaD e Atividades Complementares do segmento EaD para o CCNE.

Segmento Docente

O segmento Docente foi avaliado por meio de 8 componentes: apoio para internacionalização, atuação de pró-reitorias acadêmicas, condições de trabalho, direção da unidade, infraestrutura acadêmica, infraestrutura, sistemas e comunicação institucional.

Diferentemente da realidade percebida pelos segmentos discentes (graduação, pós-graduação e EaD), o segmento docente avalia de forma mais positiva questões relacionadas ao apoio para internacionalização. Porém, para este segmento, os destaques negativos centralizam-se nos componentes **infraestrutura acadêmica e infraestrutura**.

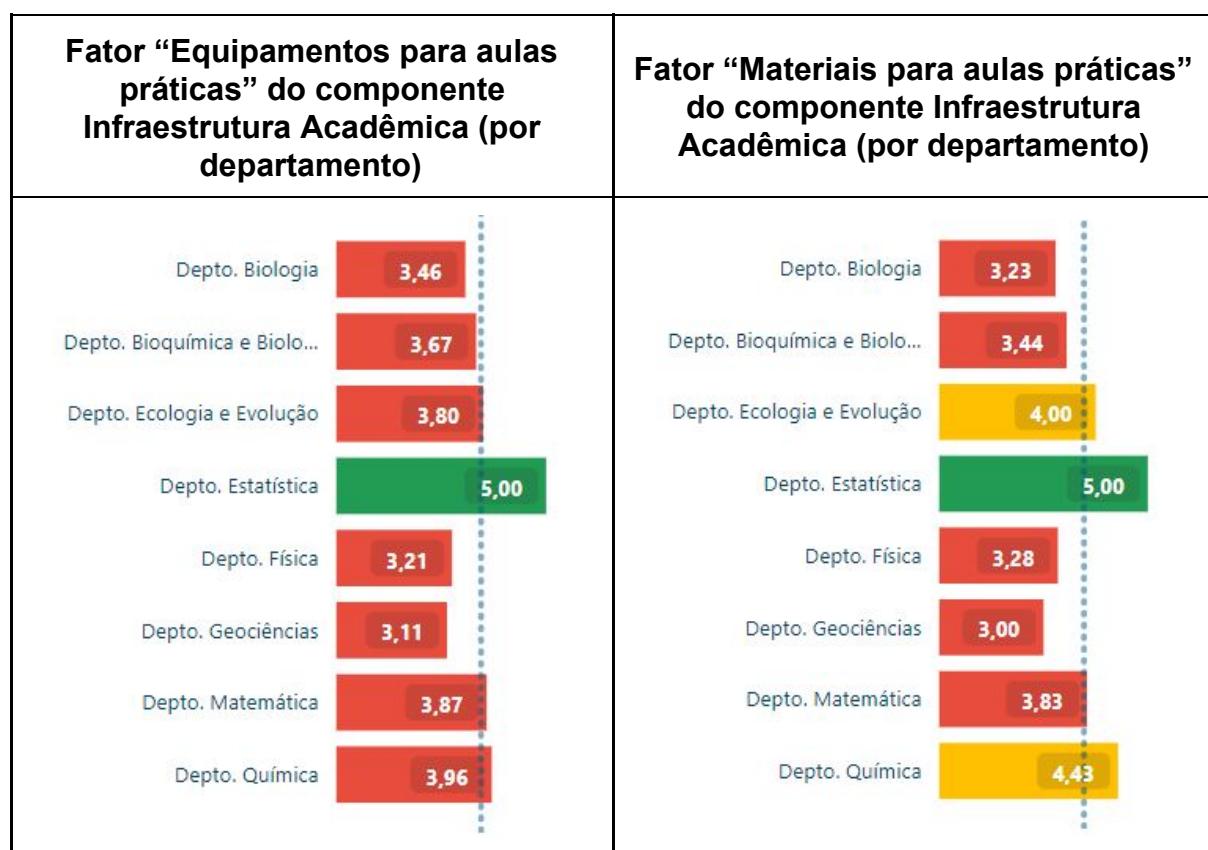
Quanto à **infraestrutura acadêmica**, o único dos fatores com nota geral superior a 4,7 é a “disponibilidade dos laboratórios didáticos para aulas”. Contudo, mesmo assim tal fator apresenta heterogeneidade de opiniões entre os departamentos que compõem o CCNE, como pode ser visto no Quadro 13 a seguir.



Quadro 13 - Resultados do componente Infraestrutura Acadêmica do segmento Docente para o CCNE.

Como sugestão, o sistema de gestão de uso de laboratórios didáticos dos departamentos de Estatística e Química poderia ser replicado aos demais departamentos, dentro das possibilidades de implementação.

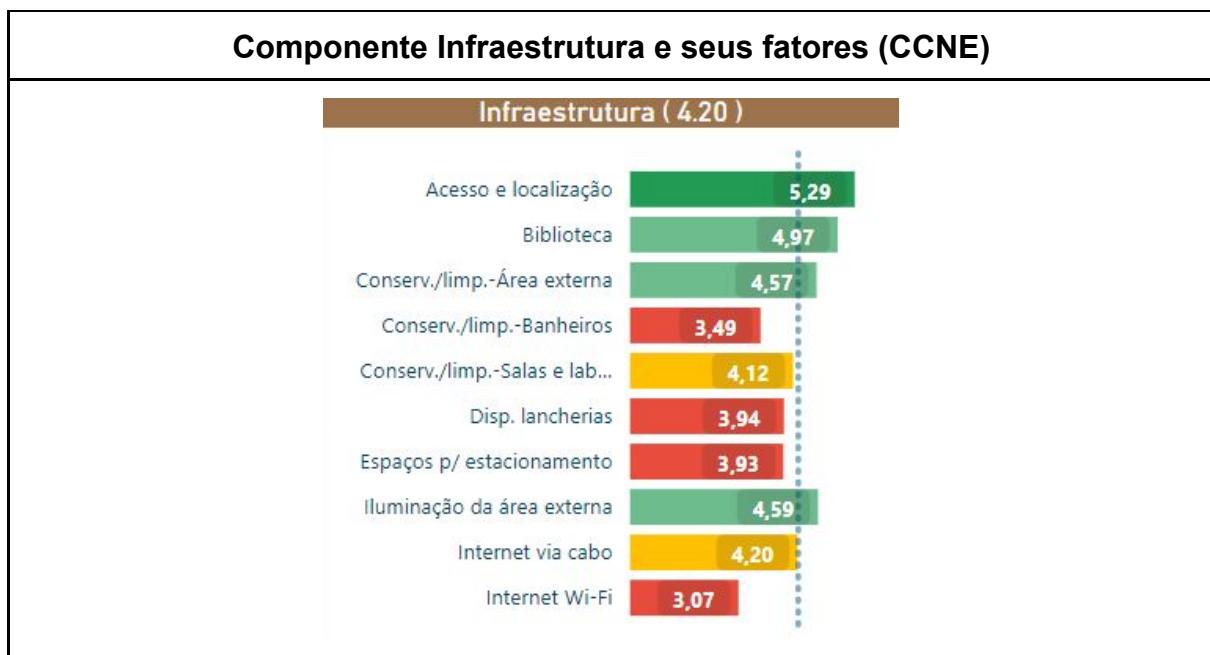
As duas avaliações mais baixas apontadas pelo segmento Docente quanto ao componente **infraestrutura acadêmica** foram para os fatores “equipamentos para aulas práticas” e “materiais para aulas práticas”. Através da análise visual do Quadro 14 a seguir, percebe-se uma realidade diferente apenas para o Departamento de Estatística, considerando estes dois fatores da infraestrutura acadêmica. Tal diferença pode residir na natureza de equipamentos e materiais necessários a este departamento, em específico.



Quadro 14 - Resultados de fatores do componente Infraestrutura Acadêmica do segmento Docente para o CCNE.

Com relação ao componente **infraestrutura**, o segmento Docente relata os mesmos pontos de melhoria indicados pelos segmentos discentes consultados, reforçando tais necessidades: conservação e limpeza de banheiros e acesso a

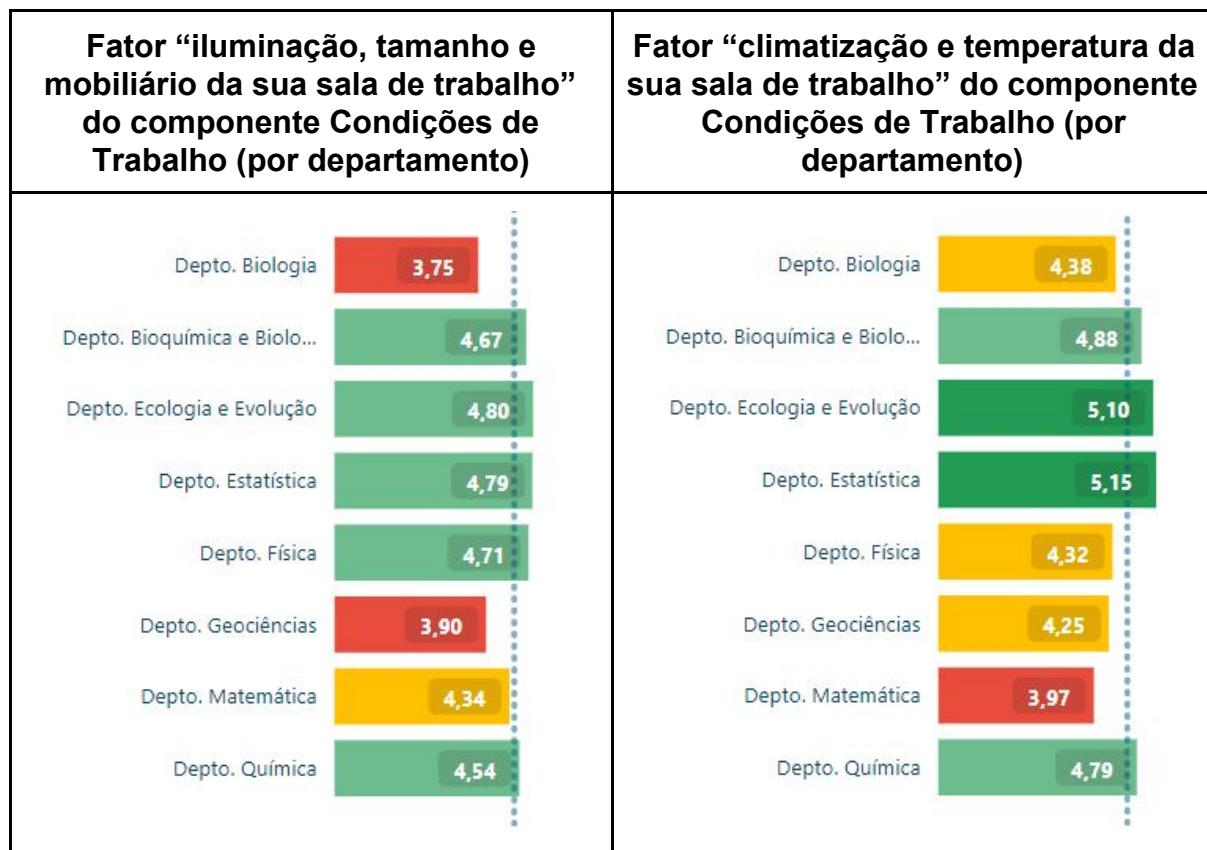
Internet via cabo e via wi-fi. Outras demandas também são relatadas, como disponibilidade de lancherias e espaços para estacionamento (Quadro 15).



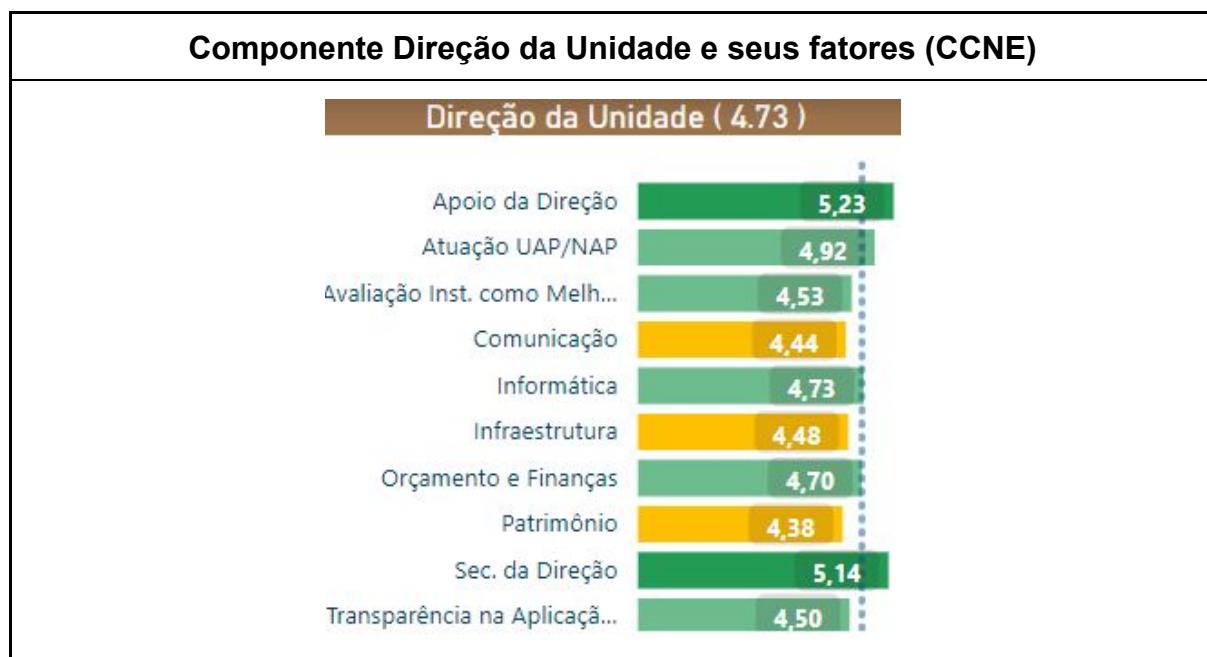
Quadro 15 - Resultados do componente Infraestrutura do segmento Docente para o CCNE.

Ainda na temática geral da infraestrutura, mas agora relacionado ao componente **condições de trabalho**, o segmento docente avalia de forma heterogênea os fatores “iluminação, tamanho e mobiliário da sua sala de trabalho” e “climatização e temperatura da sua sala de trabalho”, como pode ser conferido no Quadro 16 a seguir.

Com relação à Direção da Unidade, os respondentes da pesquisa que compõem o segmento docente manifestaram que em sua grande maioria recebem o devido apoio da Direção durante a rotina de trabalho e também da secretaria da Direção. No entanto, como destacado no Quadro 17, o grupo de respondentes aponta possíveis fragilidades quando os assuntos são setorizados nas áreas de Patrimônio, Comunicação e Infraestrutura.



Quadro 16 - Resultados de fatores do componente Condições de Trabalho do segmento Docente para o CCNE.



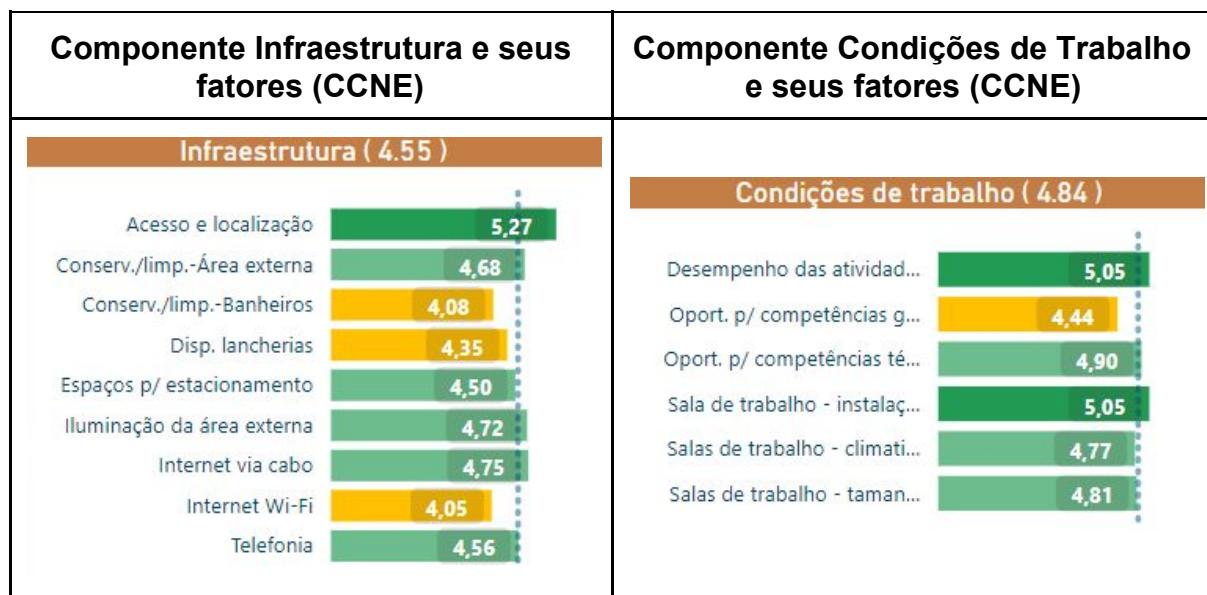
Quadro 17 - Resultados do componente Direção da Unidade do segmento Docente para o CCNE.

Segmento TAE

O segmento TAE foi avaliado por meio de 6 componentes: atuação de pró-reitorias acadêmicas, condições de trabalho, direção da unidade, infraestrutura, sistemas e comunicação institucional. Diferentemente do segmento Docente, os resultados não foram compilados por departamento, e somente por unidade.

Em linhas gerais, todos os seis componentes foram bem avaliados, exceto alguns fatores já destacados nos segmentos Graduação, Pós-Graduação e Docente como, por exemplo, na questão de **infraestrutura**, o acesso à internet wi-fi e a limpeza e conservação de banheiros (Quadro 18).

Um ponto até então não mencionado e que se apresenta como um destaque negativo nas avaliações feitas pelo segmento TAE, é a “oportunidade para desenvolver competências gerenciais e de liderança”, no componente **condições de trabalho**, indicando um possível déficit de ações na questão de desenvolvimento de carreira institucional.



Quadro 18 - Resultados dos componentes Infraestrutura e Condições de Trabalho do segmento TAE para o CCNE.

SUGESTÕES DE AÇÃO COM BASE NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Tendo em vista os resultados coletados pela Autoavaliação Institucional 2019 realizada, a CSA do CCNE propõe as seguinte sugestões à Direção do Centro e às demais subunidades do CCNE, com base nas fragilidades identificadas, sem ordem de prioridade ou importância:

- Proposição de um horário padrão e de uma frequência mínima de atendimento em secretarias de curso, considerando uma situação ideal pós-pandemia, bem como rotina de atendimento presencial do coordenador do curso para eventuais demandas acadêmicas;
- Fomento aos coordenadores de curso, chefes de departamento e NDEs dos cursos do CCNE a revisar os PPCs dos cursos de graduação e pós-graduação no sentido de garantir uma ideal preparação para o enfrentamento dos desafios profissionais, estabelecendo a devida conexão das disciplinas entre si e também destas com as demandas sociais, bem como envolvendo outras áreas do conhecimento, de forma a agregar valor junto às expectativas dos novos acadêmicos.
- Estímulo à prática de ações envolvendo problemas e demandas da sociedade, de modo a contribuir para a formação integral dos acadêmicos como cidadãos.
- Urgente e necessário estímulo ao empreendedorismo e à cultura de inovação no CCNE, seja por meio de promoção destes temas junto aos discentes ou capitaneando e/ou estimulado o desenvolvimento de projetos institucionais neste tema, como empresas juniores ou outras ações de extensão.
- União de esforços para busca de oportunidades de estágio no país e no exterior, e formalização destas por meio da proposição de novos convênios nas mais variadas áreas do conhecimento abrangidas pelo CCNE.
- Necessária expansão e qualificação das redes de Internet via cabo e Wi-Fi em salas de aula e de trabalho do CCNE.

- Proposição de ações de melhoria na gestão dos contratos de conservação e limpeza de banheiros.
- Proposição de ações de melhoria na gestão do uso de laboratórios didáticos para aulas práticas, facilitando o acesso de docentes e suas turmas e diminuindo a ociosidade dos espaços.
- Estímulo à criação de planos de atualização e qualificação de laboratórios didáticos, elencando prioridades de aquisição de equipamentos e materiais para aulas práticas.
- Elaboração de políticas que prevêem oportunidades para desenvolver competências gerenciais e de liderança junto aos TAEs.

CONSULTA AO RELATÓRIO COMPLETO

O relatório gráfico completo da Autoavaliação Institucional 2019 pode ser consultado de forma dinâmica em:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiZmVjMDE4ZDEtZmJjYy00NjAwLWFjNDgtOTdjMTM0MTg1MmM4IiwidCI6Ijk3OTAyMGQ1LTQ5NTAtNGY0My1hOTk0LTg4ZDY4M2VhYjQ3MyJ9&pageName=ReportSection1827145e05a7dcd39a74.>.